Governo de Minas investe cerca de R$ 9,5 milhões em reforma de um dos pavilhões da Penitenciária José Maria Alkimin

Sex 16 maio

O Governo de Minas continua investindo na melhoria e ampliação do sistema penitenciário. Nesta sexta-feira (16/5), foram concluídas as obras de revitalização do Pavilhão Capela, da Penitenciária José Maria Alkimin, em Ribeirão das Neves. A obra foi coordenada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), sendo fruto de um investimento de R$ 9, 5 milhões para a realização das melhorias.

O pavilhão reformado tem cinco andares e as intervenções foram feitas de forma a preservar as características históricas do conjunto arquitetônico. A capacidade do local foi dobrada, passando de 151 vagas para 302, devido a construção de beliches nas celas. Houve reparos no telhado, com substituição de toda a estrutura antiga e adequação da rede elétrica.

O investimento possibilitou ainda fazer a manutenção no sistema hidráulico, substituir os pisos, instalar duchas e trocar todas as estruturas metálicas, como portas, grades e guarda-corpo. Houve ainda a instalação de alambrado no pátio, a manutenção geral dos corredores da carceragem e pintura geral do pavilhão.

De acordo com o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, a intervenção sinaliza, de forma clara, o constante empenho do estado em garantir um espaço adequado para o cumprimento da pena com dignidade aos presos mineiros. “Aqui em Minas, privação de liberdade é sinônimo de ressocialização e de incentivo ao trabalho, para que o preso saia da prisão melhor do que entrou”, destaca.

As obras se estenderam por dois anos e contou com a mão de obra de presos da própria unidade, além dos operários da empresa de construção civil responsável pela execução dos trabalhos. Os detentos que trabalharam como operários passaram pela seleção de uma equipe multidisciplinar. Eles receberam ¾ do salário mínimo e tiveram direito à remição de um dia da pena, para cada três dias trabalhados, como determina a lei.

História

A Penitenciária José Maria Alkimin é a unidade prisional mais antiga do estado ainda em funcionamento. Inaugurada por Getúlio Vargas, em 1938, ela foi uma unidade autossustentável, com cultivo de frutas, legumes e hortaliças em um terreno de mais de 900 hectares.

Em suas primeiras décadas de funcionamento, a unidade era conhecida como Penitenciária Agrícola de Neves (PAN). No local o preso mantém, ainda hoje, uma horta de menor proporção. Os quatros pavilhões carcerários preservam os nomes originais: Capela, Cinema, Lavoura e Máxima.